ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PROTESTO

O fluxo migratório de Açorianos e Açorianas para os Estados Unidos da América é parte integrante da História da nossa Região, com impacte social e económico significativo.

Ao longo do século XX e XXI e consoante as condições sócio-económicas, Açorianos e Açorianas procuraram e procuram melhores condições de vida, nos mais diversos continentes, com maior incidência nos Estados Unidos da América, Canadá e Brasil, dando origem a comunidades açorianas com dinamismo assinalável, assim promovendo a inserção social dos novos emigrantes.

A emigração não ficou no passado e continua a ser uma realidade atual, até mesmo a emigração ilegal, agravada pelas políticas restritivas de emigração dos países de destino e pela carga burocrática que, há muito, carateriza o processo de legalização dos nossos emigrantes.

É do conhecimento geral, que os Estados Unidos da América têm vindo, ao longo dos últimos anos, a impor práticas restritivas que atingem os emigrantes, incluindo os emigrantes de segunda geração, o que resulta num crescente êxodo de repatriamento para os Açores de emigrantes com um elevado risco de exclusão social, devido ao seu desenraizamento da realidade da nossa Região.

Um dos sintomas da crescente vaga de emigração ilegal para os Estados Unidos da América, são as constantes ameaças de exclusão do nosso país do programa 'Visa Waiver' de atribuição de 'vistos' para turistas, emitidos pelos Estados Unidos da América. Trata-se de um sistema, simplificado de atribuição de 'visto', que permite aos portugueses e portuguesas viajar para os Estados Unidos da América, recorrendo ao preenchimento de um formulário.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A embaixada dos Estados Unidos da América, em Lisboa, e o Consulado geral dos Estados Unidos da América, em Ponta Delgada, deixarão de emitir 'vistos' para emigrantes, dificultando dessa forma, a intenção dos portugueses que desejem emigrar para os Estados Unidos da América, pois terão de suportar os custos de uma deslocação à embaixada dos EUA em Paris, a mais próxima do nosso país e que emitirá 'vistos' para emigrantes. Trata-se pois, de mais uma barreira que incentivará a emigração ilegal para os Estados Unidos da América.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Protesto, reconhecendo a importância da manutenção da emissão de 'vistos' para emigração no Consulado geral dos Estados Unidos da América, em Ponta Delgada.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de março de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral